

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي

UMOJA WA AFRIKA



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

UNIÓN AFRICANA

Addis Ababa, Ethiopia P. O. Box 3243 Telephone: +251 115 517 700 Fax: +251 115 517 844
Website: www.au.int

CONSELHO EXECUTIVO
Quadragésima Quarta Sessão Ordinária
15 de Janeiro - 15 de Fevereiro de 2024
Adis Abeba, ETIÓPIA

EX.CL/1496(XLIV)
Original: Inglês

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA AGÊNCIA CAPACIDADE
AFRICANA DE RISCO



**Relatório Anual das Actividades do Grupo Capacidade Africana de
Risco para a Cimeira da UA de Fevereiro de 2024**

Referente ao período de Janeiro a Dezembro de 2023

Índice

1	INTRODUÇÃO	1
2	ANTECEDENTES DA ARC	1
	2.1 CRIAÇÃO E ESTRUTURA	1
	2.2 ESTRATÉGIA DO GRUPO ARC	1
3	INFORMAÇÃO ACTUALIZADA SOBRE AS PRINCIPAIS VERTENTES DE TRABALHO DE 2023	2
	3.1 INFORMAÇÃO ACTUALIZADA DOS PROGRESSOS: IMPLEMENTAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DA SEGUNDA AVALIAÇÃO FORMATIVA DA ARC	2
	3.2 REFORÇO DAS PLATAFORMAS DE GOVERNAÇÃO E GESTÃO.....	3
	3.3 IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA ACTUALIZADA DO GRUPO ARC (2020 – 2024)	4
	3.3.1 <i>Diversificação dos Produtos</i>	4
	3.3.2 <i>Participação no Grupo</i>	7
	3.3.3 <i>Esforços de Angariação de Fundos</i>	8
	3.3.4 <i>Melhoria da Gestão Financeira</i>	9
	3.3.5 <i>Reforço da Advocacia e do Envolvimento</i>	9
	3.3.6 <i>Desenvolvimento de Parcerias Inteligentes</i>	10
	3.3.7 <i>Integração do Género na Gestão e Financiamento do Risco de Desastres</i>	11
	3.3.8 <i>Reformulação das Comunicações</i>	11
4	DESAFIOS E RECOMENDAÇÕES	11
5	ANEXO I: PROJECTO DE DECISÃO SOBRE O RELATÓRIO ANUAL DE ACTIVIDADES DO GRUPO ARC	14

1 Introdução

1. O presente Relatório Anual de Actividades apresenta uma informação actualizada das actividades levadas a cabo pelo Grupo Capacidade Africana de Risco (ARC) durante o período em análise, de Janeiro a Dezembro de 2023. É apresentado em preparação da 46.^a Sessão Ordinária do Comité dos Representantes Permanentes, da 43.^a Sessão Ordinária do Conselho Executivo e da 36.^a Sessão Ordinária da Conferência da União Africana (UA), como parte das obrigações de apresentação de relatórios dos Órgãos e Instituições da UA. O relatório apresenta uma descrição resumida dos antecedentes da ARC, das suas estruturas organizacionais e de governação, mandato e orientação estratégica que norteiam as actividades da organização. Para além dos marcos importantes alcançados durante o período em análise, destaca os desafios enfrentados e as medidas de atenuação tomadas.

2 Antecedentes da ARC

2.1 Criação e Estrutura

2. O Grupo ARC é constituído pela Agência ARC, uma Agência Especializada da União Africana (UA) e pela *ARC Limited (ARC Ltd.)*, a filial de seguros do Grupo. Fundada em 2012¹, nos termos do Acordo para a Criação da Agência ARC (Tratado da ARC), a Agência ARC é uma Agência Especializada da UA mandatada para apoiar os Estados-Membros da UA no reforço das suas capacidades de planificação, preparação e resposta aos efeitos de desastres extremos provocados por condições climáticas e surtos de doenças, com vista a proteger as vidas e os meios de subsistência das populações vulneráveis, contribuindo igualmente para a segurança alimentar. A *ARC Limited*, é a entidade comercial do Grupo que presta serviços de seguros complementares de gestão de riscos, interagindo com os mercados de seguros. Juntas, as duas entidades formam o Grupo ARC.

3. A proposta de valor do Grupo reúne quatro elementos críticos de preparação: reforço de capacidades, alerta precoce, partilha de riscos e transferência de riscos, visando o reforço da capacidade de resiliência dos países africanos contra os riscos de desastres naturais. A organização apresenta uma oferta diversificada de produtos para satisfazer as necessidades variadas dos Estados-Membros, com produtos que abrangem secas, ciclones tropicais, inundações e surtos e epidemias, bem como uma oferta micro e meso que abrange os pequenos agricultores.

2.2 Estratégia do Grupo ARC

4. A actual estratégia do Grupo ARC (2020-2024) está no seu quarto ano de implementação e, em 2024, o Grupo vai desenvolver a próxima estratégia que terá em conta as lições aprendidas ao longo da sua década de funcionamento e a evolução do panorama de GRD para orientar a vertentes de trabalho de 2025 - 2029. O trabalho da ARC assenta em três objectivos estratégicos, nomeadamente: *Inovar, Reforçar e Crescer*, que constituem as bases sobre as quais assentam todas as prioridades e ajudam a orientar a organização para a sua visão.

¹Decisão da Conferência da UA (Assembly/AU/Dec.417(XIX)), Decisão da Conferência para a Criação da ARC

3 Informação Actualizada sobre as Principais Vertentes de Trabalho de 2023

5. A crise climática está a agravar-se e manifesta-se sob a forma de eventos climáticos extremos, cuja ocorrência e intensidade estão a aumentar. Verifica-se igualmente um aumento do peso das doenças em todo o mundo, o que é igualmente agravado pelas alterações climáticas. A maioria dos países africanos enfrenta múltiplos riscos de desastres naturais cujo impacto pode ser devastador em muitas frentes. As recentes incidências de desastres provocados por factores climáticos demonstram a necessidade urgente de reforçar as capacidades de resposta de África e de adoptar uma abordagem proactiva de Gestão do Risco de Desastres. Os países africanos devem criar resiliência contra essas ameaças e reforçar as suas capacidades de resposta para salvar vidas e meios de subsistência das suas populações mais vulneráveis, protegendo os ganhos de desenvolvimento e melhorando a segurança alimentar em todo o continente. Este é um forte argumento para o mecanismo da ARC, uma ferramenta que é concebida para dotar os países de meios para responder de forma adequada a essas ameaças.

6. Desde 2012, a ARC tem vindo a estabelecer-se como um parceiro de escolha no reforço da resiliência de África a ameaças de desastres naturais e contribui para a Agenda 2063 na criação de um continente resiliente. Até à data, a ARC disponibilizou mais de 1 bilião de USD em cobertura de risco e efectuou pagamentos de mais de 120 milhões de USD para ajudar as comunidades afectadas. Mais de 3,8 milhões de beneficiários receberam ajuda. Depois de 11 anos de funcionamento, a organização está a trabalhar no sentido de expandir as suas operações e aumentar o seu alcance e impacto em todo o continente. O período em análise foi fundamental para a operacionalização de iniciativas que contribuem para essa visão, como se resume a seguir.

3.1 Informação Actualizada dos Progressos: Implementação das recomendações da Segunda Avaliação Formativa da ARC

7. Está em curso a implementação das recomendações da segunda avaliação formativa. Até à data, foram iniciadas 65% das principais acções propostas para dar resposta às recomendações e registaram-se progressos significativos nas principais acções prioritárias para 2023. Foram elaborados os Termos de Referência para a revisão da proposta de valor da ARC. A Agência ARC contratou o Centro de Protecção contra o Risco de Desastres do Reino Unido, em conformidade com o Memorando de Entendimento em vigor, para prestar apoio técnico ao processo de revisão. Está em curso a concepção do questionário inicial. Foram elaborados e aprovados os Termos de Referência para o estudo sobre a sustentabilidade financeira do Grupo ARC pela Liderança da ARC. O estudo é financiado pela União Europeia e será levado a cabo por um consultor externo independente. Foi lançado o processo de recrutamento do consultor.

8. Para melhorar a implementação da resposta à seca, a ARC realizou discussões técnicas e de alto nível com funcionários do governo em Madagáscar,

Mauritânia, Mali e Senegal, orientadas por lições aprendidas durante a resposta e as avaliações do processo. As discussões centraram-se na melhoria da ferramenta de elaboração de relatórios e no desenvolvimento de estratégias e planos de acção para melhorar a implementação da resposta à seca. Esses Estados-Membros comprometeram-se a respeitar as melhorias acordadas. Estão em curso discussões com a Zâmbia, Malawi e Zimbabwe.

9. A ARC participou na Reunião Anual sobre Réplica. A Réplica é uma solução inovadora que permite que os actores humanitários subscrevam a apólices de seguro em nome de um país. As discussões na reunião anual centraram-se no desenvolvimento de uma estratégia de expansão para incrementar a Réplica e identificar melhores formas de trabalhar com os governos de forma a garantir a implementação eficaz dos pagamentos, e melhorar a implementação do programa para atender os Estados-Membros. Para prosseguir o crescimento da iniciativa de Réplica e proteger mais comunidades vulneráveis, um novo parceiro (ACNUR) juntou-se à carteira.

10. A ARC está a consolidar a sua relação com o Banco Mundial, em especial no projecto de Redução de Riscos, Inclusão e Valorização das Economias Pastorais no Corno de África (DRIVE), bem como no projeto REPAIR, em que a ARC foi seleccionada como parceiro de implementação. Eventos conjuntos foram realizados com o Banco Mundial à margem da COP28.

3.2 Reforço das Plataformas de Governação e Gestão

11. Como Órgão Especializado da UA, a ARC está empenhada em garantir que a governação da organização cumpra as normas do seu organismo fundador. Como uma entidade instituída pelo Tratado, os Estados-Membros têm um importante papel na tomada de decisões para determinar o rumo da organização através da Conferência das Partes (CoP). Durante o período em análise, a ARC realizou a 13.^a sessão da CoP, onde a organização realizou consultas sobre o seu orçamento, o Programa de Trabalho e sobre uma série de questões estratégicas para tomada de decisão.

12. Dos 39 países signatários do Tratado da ARC, apenas 12 ratificaram o Tratado da ARC e isso constitui um desafio para a sustentabilidade da organização. Até à data, trinta e nove (39) Estados-Membros da UA são signatários do Tratado de Criação da ARC, dando-lhes acesso ao mecanismo da ARC e poderes de tomada de decisão sobre decisões estratégicas tomadas no seio da ARC. A ARC tem trabalhado no sentido de oferecer uma carteira diversificada de produtos que responda às ameaças que a maioria dos Estados-Membros enfrenta, e com isto, o objectivo é aumentar o número de países signatários do Tratado para incluir todos os Estados-Membros da UA e melhorar a participação nos grupos de risco da ARC para mitigar os riscos que os países enfrentam. Dos trinta e nove (39) países signatários do Tratado da ARC, apenas onze (12) ratificaram o Tratado da ARC, o que põe em causa a sustentabilidade da organização. A ARC continua a negociar com os países a nível da UA para incentivar a ratificação do Tratado.

13. A nível interno, os Conselhos da ARC continuaram a orientar, apoiar e supervisionar a organização, apoiados pelos quatro comités do Conselho de Administração - Finanças e Auditoria, Mecanismo de Avaliação pelos Pares (para a revisão das Operações e dos Planos de Implementação Finais), Comité de Estratégia e Supervisão e Comité de Desenvolvimento e Personalização de Produtos. Além disso, o Conselho do Grupo criou um comité ad hoc para o Envolvimento dos Países, com o objectivo de prestar um apoio adicional aos esforços da organização de aumentar a sua cobertura em todo o continente e crescimento do grupo. A organização operacionalizou a elaboração de relatórios conjuntos através de um quadro de controlo do Grupo com os principais indicadores de desempenho partilhados, que permitem uma colaboração mais eficaz em toda a organização.

3.3 Implementação da Estratégia Actualizada do Grupo ARC (2020 – 2024)

14. O período em análise enquadra-se no quarto ano de implementação da estratégia actualizada do Grupo ARC para o período 2020-2024. Por conseguinte, foi intensificada a incidência sobre os aspectos críticos da estratégia, nomeadamente: (i) oferta de produtos e serviços diversificados e inovadores para satisfazer as necessidades dos Estados-Membros; (ii) aumento e participação sustentada dos Estados-Membros nos grupos de risco da ARC; (iii) reforço das acções de mobilização de recursos para garantir a sustentabilidade do Grupo ARC; (iv) estratégia de parcerias orientadas para a demanda com vista a cumprir o mandato da ARC; (v) esforços de advocacia e envolvimento focados e segmentados para posicionar a organização da melhor forma possível; (vi) uma estratégia de comunicação sólida para contar a história da ARC; e (vii) um grande foco nas questões do género para garantir a integração do género em todo o programa da ARC, e para manter e influenciar os princípios de igualdade do género no espaço da gestão e financiamento do risco de desastres.

15. A ARC continuou igualmente a acompanhar de perto o ambiente operacional que está a evoluir devido a muitos elementos: a pandemia da COVID-19 causou muitas mudanças a nível mundial, enquanto a crise da Ucrânia/Rússia e agora a crise em Gaza criaram uma instabilidade prolongada e significativa e uma recessão económica mundial. Esses eventos continuam a mudar a atenção dos doadores e a afectar o panorama da gestão do risco de desastres. Além disso, a crise climática está a intensificar-se, com um aumento da intensidade e da frequência dos eventos provocados por factores climáticos. Esses factores são tidos em conta no decurso das operações. As seguintes iniciativas e marcos importantes são desenvolvidos mais adiante:

3.3.1 Diversificação dos Produtos

16. Para reforçar a resiliência de África aos desastres naturais, o objectivo da ARC é de oferecer diversas soluções para atender aos múltiplos perigos de desastres naturais que os Estados-Membros enfrentam devido às diferentes condições climáticas. Para o efeito, a diversificação e o reforço da carteira de

produtos da ARC é uma prioridade fundamental na criação de valor para o continente. A função de Investigação e Desenvolvimento da organização é responsável por esta tarefa e impulsiona o 1.º Objectivo Estratégico do Grupo - Inovação, que impulsiona soluções de classe mundial para garantir que a oferta da ARC responda de forma adequada às necessidades dos Estados-Membros numa época em que se está a instalar progressivamente a crise climática. Em 2023, continuaram a ser envidados esforços no sentido de fazer avançar o desenvolvimento de novos produtos de transferência de riscos para complementar as soluções existentes: O Modelo de Secas; o Modelo de Ciclones Tropicais, Surtos e Epidemias, e a oferta de Micro e Meso Seguro, da seguinte forma:

- **Lançamento do Modelo de Inundação:** Foi concluído o desenvolvimento do modelo de inundação e o produto foi lançado no dia 06 de Junho de 2023. Estão em curso discussões com os resseguradores para a oferta de apólices para os países. O lançamento seguiu-se à análise do relatório final do Fórum de Revisão Técnica (TRF) por peritos que confirmaram a prontidão do Modelo de Inundações para ser utilizado com confiança na subscrição de apólices de seguro contra inundações. Estão em curso novos desenvolvimentos para dar resposta à ameaça crescente de inundações e excesso de precipitação, especialmente na região da África Ocidental, que é mais propensa a esse perigo. O produto de Inundações está disponível para Madagáscar, Moçambique, Malawi, Côte d'Ivoire, Gana e Togo na fase inicial de implementação. Para melhorar a utilização do Modelo, a ARC desenvolveu o Explorador de Inundações (FLE), uma plataforma online, para permitir que os utilizadores acedam e visualizem os resultados do produto em termos de pessoas afectadas, perdas económicas e características das inundações, bem como o pagamento a que qualquer país segurado tem direito quando a apólice é accionada.
- **Melhoria do produto de Seca:** A ARC continua a oferecer dois produtos contra a seca para o seguro soberano, um que trata da seca agrícola e outro concebido para as áreas pastorais. Foi iniciado o trabalho para melhorar os produtos de seguro contra a seca, com esforços direccionados no sentido de garantir a precisão, fiabilidade e facilidade de utilização do *Africa RiskView*, a ferramenta de previsão da ARC. Em 2023, foram implementados os produtos contra a Seca em vários países, com melhorias a serem feitas gradualmente para acompanhar os novos desenvolvimentos científicos e técnicos na modelação do impacto da Seca nas Culturas e Terras de Pasto e para melhor satisfazer às necessidades dos Estados-Membros. O ano de 2022 foi marcado por desafios relacionados com os conjuntos de dados de precipitação da NOAA. Para garantir a estabilidade do modelo, foram disponibilizados novos conjuntos de dados no *Africa RiskView*. Os países procederam à revisão da sua personalização e finalizaram o processo de análise em preparação para a participação no grupo.

- **Melhoria do Modelo de Ciclones Tropicais:** As recentes melhorias consistiram em: (i) melhoria da resolução espacial dos dados de exposição/funções de impacto de 1 km x 1km para 450 m x 450 m; (ii) revisão dos dados de exposição e das perdas modeladas associadas por eventos históricos; e (iii) desenvolvimento de um novo catálogo estocástico de 10.000 anos para substituir o anterior de 1.500 anos. **Modelo de Precipitação Excessiva (Precipitação XS):** Foram realizadas actividades de investigação e desenvolvimento para se desenvolver um produto paramétrico de precipitação (Precipitação XS) para a precipitação associada aos Ciclones Tropicais, juntamente com o actual produto de Ciclones Tropicais de vento e tempestade da ARC. Para este projecto, os dados paramétricos de precipitação serão gerados com: (i) Previsões da precipitação do dia anterior (previsão de 1 dia) com base nas observações do satélite GPM/IMERG; e (ii) previsões de precipitação fornecidas pelo modelo do Sistema de Previsão Global (GFS) (previsão de 5 dias). O primeiro ensaio em tempo real da componente de precipitação excessiva está a decorrer desde Novembro de 2022 e os resultados foram utilizados para aperfeiçoar a componente de precipitação. A última componente do módulo de precipitação excessiva para fazer a estimativa da quantidade de exposição a precipitações excessivas e inundações, bem como dos potenciais danos directos das inundações com base em funções de impacto, estará concluída no início de 2024.
- **Progressos no produto de Surtos e Epidemias (O&E):** Em 2023, depois da conclusão do desenvolvimento e lançamento do produto de surtos e epidemias, em Dezembro de 2022, em Dakar, com a participação do Governo do Senegal, o programa de surtos e epidemias dirigiu os seus esforços para o início das actividades ao abrigo da subvenção da Fundação Bill e Melinda Gates (BMGF). O projecto visa promover mecanismos sensíveis ao género para a preparação para epidemias na região da CEDEAO e apoia seis países prioritários: Côte d'Ivoire, Gana, Guiné-Bissau, Nigéria, Senegal e Sierra Leone. Nos dias 20 e 21 de Março de 2023, a ARC realizou uma Consulta Regional da África Ocidental em Dakar, que reuniu funcionários governamentais em representação dos Ministérios do Género, Saúde Pública, Gestão do Risco de Desastres e Finanças dos seis membros da CEDEAO para proceder ao lançamento do projecto. O trabalho passou agora para a operacionalização de iniciativas nacionais e foi concluído em 3 países. Foram nomeados Consultores Nacionais em matéria do Género, Emergência de Saúde e Gestão do Risco de Desastres no Senegal, no Gana e na Guiné-Bissau, onde está em curso a implementação a nível nacional. Foi igualmente iniciada a elaboração de um Plano de Acção Conjunto com o Centro Africano de Controlo de Doenças (CDC) sobre informações epidémicas e planificação e financiamento da segurança sanitária.
- **Expansão do Micro e Meso Seguro:** Em 2020, a ARC deu início às suas actividades não soberanas, introduzindo um projeto-piloto de seguro para Meso e Micro. As actividades não tradicionais de transferência de riscos da

ARC apresentaram resultados muito encorajadores em 2023. Até agora, a ARC, Limitada, subscreveu 12 milhões de dólares de prémio - um aumento de 10 vezes em relação ao valor do prémio bruto subscrito do ano passado. As apólices emitidas para os Governos do Djibuti e do Malawi, em colaboração com o Banco Mundial, conduziram ao crescimento das receitas. Em primeiro lugar, o Governo do Djibuti assinou uma apólice de 5 anos que cobre o Estado contra o risco de seca e de precipitação excessiva (como substituto das inundações urbanas na cidade de Djibuti). Foi pago um prémio de 2 milhões de USD, em parte sob a forma de uma subvenção do Mecanismo Global de Financiamento de Riscos e de um empréstimo da Associação Internacional de Desenvolvimento.) O BAD - através do ADRIFI - demonstrou interesse em reforçar o produto paramétrico e aumentar a cobertura. No Malawi, a ARC Ltd, emitiu uma apólice para cobrir o aumento do mecanismo de pagamento de protecção social, que continuou até 2023. Essas apólices têm como base um modelo de seca co-desenvolvido pelo governo do Malawi e pelo Banco Mundial. Além disso, as actividades de resseguro no âmbito do meso seguro prosseguiram este ano, com o lançamento de um produto de cobertura para os produtores de arroz da Côte d'Ivoire. O produto entrou em funcionamento no início de Julho, com o período de plantio, e vai cobrir 5 000 produtores, cujos custos de registo e prémios são pagos pelo Programa Alimentar Mundial (PAM).

3.3.2 Participação no Grupo

17. A sustentabilidade do Grupo ARC é uma das principais considerações para a organização e é impulsionada de todos os ângulos da organização. O crescimento do grupo, que é uma parte essencial da sustentabilidade, é o resultado do envolvimento dos países e do trabalho técnico de preparação do grupo que é feito com os países e constitui uma medida essencial para o sucesso do programa da ARC. Apesar dos desafios fiscais que o continente enfrenta, em 2023, a ARC registou o seu maior grupo de risco até à data, tudo graças aos esforços de envolvimento e ao apoio contínuo dos parceiros doadores que se envolveram para prestar apoio ao prémio. Registou-se um recorde de 25 milhões de USD em prémios para o Grupo 10A, que abrange os países da região da África Ocidental e Central, no 2.º Trimestre. No total, o risco transferido para os mercados foi de 134,1 milhões de USD, com a companhia a oferecer cobertura contra a seca a 13,4 milhões de pessoas em África apenas através do Grupo 10A. Nove (9) países participaram no grupo da África Oriental e Austral, que abrange a campanha agrícola de 2023/2024 (23 apólices soberanas e 17 réplicas de apólices). Este constitui igualmente um marco importante.

Quadro 1: Subscrição de Apólices por País para o Grupo X

País	Apólices
Togo	<ul style="list-style-type: none"> • 2 Apólices soberanas
Mali	<ul style="list-style-type: none"> • 1 Réplica da apólice subscrita pelo Programa Alimentar Mundial (PAM)
Senegal	<ul style="list-style-type: none"> • 1 Réplica de apólice subscrita pelo <i>Save the Children Fund</i>

Níger	<ul style="list-style-type: none"> • 2 Apólices soberanas
Mauritânia	<ul style="list-style-type: none"> • 2 Apólices soberanas • 2 Réplicas de apólices subscritas pelo PAM
Gâmbia	<ul style="list-style-type: none"> • 1 Apólice soberana • 1 Réplica de apólice subscrita pelo PAM
Burkina Faso	<ul style="list-style-type: none"> • Réplica de apólice subscrita pelo PAM
Zâmbia	<ul style="list-style-type: none"> • 1 Apólice soberana
Malawi	<ul style="list-style-type: none"> • 4 Apólices soberanas
Zimbabwe	<ul style="list-style-type: none"> • 1 Réplica de apólice subscrita pela <i>Start Network</i> • 1 Réplica de apólice subscrita pelo PAM
Madagáscar	<ul style="list-style-type: none"> • 2 Apólices soberanas • 1 Réplica de apólice subscrita pelo PAM
Chade	<ul style="list-style-type: none"> • 1 Apólice soberana
Madagáscar - Ciclone tropical	<ul style="list-style-type: none"> • 1 Apólice soberana • 1 Réplica de apólice subscrita pelo PAM
Comores - Ciclone tropical	<ul style="list-style-type: none"> • 1 Apólice soberana
Somália	<ul style="list-style-type: none"> • 2 Réplicas de apólices subscritas pela <i>Start Network</i>

3.3.3 Esforços de Angariação de Fundos

18. Nos últimos anos, a ARC intensificou a mobilização de recursos com o objectivo de garantir a sustentabilidade da organização. Os actuais doadores da ARC, o FCDO, o KfW, Assuntos Globais do Canadá, a Agência Suíça para o Desenvolvimento e Cooperação (SDC), a União Europeia, o BMGF e a AFD continuaram a apoiar a organização. Foram envidados esforços no sentido de angariar recursos adicionais junto dos actuais parceiros doadores, bem como no sentido de atrair novos parceiros doadores. Nesse sentido, o Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África (BADEA), o Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres (UNDRR) e o Fundo Verde para o Clima (GCF) foram incorporados como novos parceiros. Estão em curso negociações com outros parceiros. Apresentamos a seguir um resumo dos recursos mobilizados:

Quadro 2: Realizações na Angariação de Fundos - fundos recebidos

Fonte de Financiamento	Montante	Ponto da Situação	Objectivo
Corporação Suíça para o Desenvolvimento	0,7 milhões	Parcialmente desembolsado	Actividades na Zâmbia e no Zimbabwe
Assuntos Globais do Canadá	4,1 milhões	Parcialmente desembolsado	Financiamento do Programa de Trabalho da ARC
União Europeia	1,6 milhões	Parcialmente desembolsado	Financiamento das actividades principais da ARC
UNOCHA	USD 0.464 milhões	Parcialmente desembolsado	Com base em projectos para quatro países
UNDRR	136.034 USD	Parcialmente desembolsado	Reforço das capacidades do sistema de aviso prévio para o Níger
BADEA	392.028 USD	Parcialmente desembolsado	Com base em projectos para 6 países

FIDA/GCF	7,3 milhões de USD ao longo de 5 anos	Prospectivo	Investigação e desenvolvimento para 4 países seleccionados
Banco Islâmico de Desenvolvimento	1,5 milhões de USD	Prospectivo	Reforço das capacidades para a Zâmbia e o Zimbabwe
SDC Quênia	A determinar	Prospectivo	Apoio à Gestão do Risco de Desastres no Quênia
Equipa Europa	10 milhões de Euros	Prospectivo	Intensificar as Actividades da ARC
NORAD (Noruega)	A determinar	Prospectivo	Apoio ao Programa da ARC
Fundação Gates	1,9 milhões de USD	Prospectivo	Expansão da iniciativa de O&E da ARC

3.3.4 Melhoria da Gestão Financeira

19. Durante o período em análise, houve uma grande atenção ao exercício da prudência financeira, otimizando a utilização dos limitados recursos disponíveis e garantindo que todos os aspectos das operações da ARC sejam bem considerados na prestação de serviços para os Estados-Membros. O Conselho aprovou o Programa de Trabalho e Orçamento para 2023 durante a Reunião do Conselho do Grupo realizada em Janeiro de 2023. O orçamento da Agência ARC para 2023, com excepção do ISC de 6,5%, é de 12,8 milhões de USD, dos quais 1,8 milhões de USD estão reservados especificamente para Surtos e Epidemias. Apesar do ambiente de financiamento difícil, registaram-se progressos significativos. Continuaram a ser envidados esforços para o envolvimento de doadores novos e já estabelecidos.

3.3.5 Reforço da Advocacia e do Envolvimento

20. Com o mandato da ARC alinhado aos vários quadros globais e continentais, todo o trabalho do programa serve para cumprir os objectivos traçados a partir dos quadros orientadores, tais como a Agenda 2063 da União Africana, os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, o Acordo de Paris sobre Alterações Climáticas e o Quadro de Sendai para a Redução do Risco de Calamidades para 2015-2030. A ARC reconhece a importância de um esforço coordenado com as autoridades e outras partes interessadas nesse espaço para cumprir os objectivos continentais de gestão do risco de desastres. A advocacia e o envolvimento são, portanto, fundamentais para impulsionar o programa da ARC e encontrar oportunidades de colaboração. Em 2023, a ARC continuou a cimentar relações com todas as partes interessadas no ambiente de GFRD a fim de posicionar o programa da ARC como uma solução viável contra desastres e surtos de doenças relacionados com factores climáticos. O Grupo participou em importantes eventos internacionais e continentais que visavam a mobilização de esforços para dar prioridade à gestão do risco de desastres em resposta às alterações climáticas. Plataformas como a Cimeira Africana sobre o Clima, realizada no Quênia, em Setembro de 2023, a COP 28, em Novembro, e vários outros compromissos foram excelentes oportunidades de envolvimento, incluindo o diálogo aos mais altos níveis políticos e executivos; com

outros órgãos deliberativos; e com parceiros de desenvolvimento e doadores nesse espaço.

Campanha de Angariação de Membros e Ratificação da ARC

21. Durante o período em análise, a campanha de Angariação de Membros e Ratificação registou um crescimento. O crescimento do número de membros permite-nos aumentar o nosso alcance e impacto, contribui para a sustentabilidade do Grupo ARC e ajuda-nos a construir uma organização continental. Nesse sentido, este ano, demos as boas-vindas às Repúblicas de Cabo Verde e dos Camarões, à República Federal Democrática da Etiópia e ao Sudão do Sul como novos membros da ARC, elevando o número de membros da ARC para trinta e nove (39). Esta é uma prova da eficácia da advocacia de todo o nosso grupo de partes interessadas e estamos gratos pelos apelos por apoio recebidos da UA e da COP. Registamos igualmente progressos na nossa campanha de ratificação, um processo que é essencial para facilitar o pagamento das quotas. A República dos Camarões aderiu (ratificou) o Tratado de Criação da ARC, elevando para doze (12) o número de países que o fizeram. O Malawi, a Zâmbia e Moçambique estão igualmente mais próximos da ratificação.

22. A liderança da UA e os Estados-Membros continuaram a apoiar os esforços da ARC visando promover a agenda do continente na resposta e mitigação dos impactos das alterações climáticas e surtos de doenças. O Grupo ARC esteve presente e participou nas principais reuniões estatutárias e não estatutárias da UA. Na Cimeira da UA de Janeiro e Fevereiro de 2023, a ARC apresentou o seu relatório anual obrigatório para o período em análise, cujos resultados contribuíram para as decisões gerais da cimeira. A Cimeira: (i) vai continuar a exortar os Estados-Membros no sentido de assinarem e ratificarem o Tratado da ARC; e (ii) felicitou o Grupo ARC pelos seus esforços com vista a alargar as suas operações, especialmente à luz dos produtos de Surtos e Epidemias e Inundações recentemente lançados. A direcção da ARC continuou os contactos com a UA em outros compromissos separados para cimentar as relações e trabalhar em conjunto nas vertentes de trabalho identificadas.

3.3.6 Desenvolvimento de Parcerias Inteligentes

23. A ARC reconhece o poder da parceria no apoio ao nosso mandato e na promoção das principais vertentes de trabalho, tais como o desenvolvimento de produtos e a modelação de doenças. Para o efeito, a ARC procura alavancar o poder das parcerias para complementar a prestação de serviços aos Estados-Membros. As colaborações com os parceiros existentes, como o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), o BADEA, o UNOCHA, o Centro Africano de Controlo de Doenças (CDC), a IBM e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), e as novas colaborações, como as iniciativas DRIVE e REPAIR do Banco Mundial, a Microsoft e o Afreximbank, estão a progredir bem e manter-se-ão em 2024.

3.3.7 Integração do Género na Gestão e Financiamento do Risco de Desastres

24. Ao longo dos últimos anos, a ARC tem procurado integrar o género em todo o programa da ARC. Em 2023, em conformidade com a sua estratégia em matéria do género, a ARC continuou de forma vigorosa a reforçar a capacidade dos seus parceiros para integrar o género nos processos de gestão do risco de desastres, apoiando os Estados-Membros por meio de programas adaptados. Desde o início da implementação da Estratégia do Género em 2019, celebrámos muitos marcos, incluindo o desenvolvimento de ferramentas, documentos de orientação e manuais de formação; reforço das capacidades do pessoal e dos Estados-Membros; publicações e divulgação de Sínteses de Políticas; facilitação de análises do género e sessões de diálogo político nos Estados-Membros. Um primeiro diálogo de políticas foi lançado com êxito na Etiópia, em Julho, e um segundo diálogo acaba de ser concluído no Gana. Uma avaliação intercalar da estratégia do género da ARC, realizada este ano, revelou progressos notáveis nos principais elementos da estratégia, o que constitui, de facto, uma tendência animadora. O retiro do género, realizado em Julho de 2023, foi uma excelente oportunidade para reflectir sobre o percurso da ARC e traçar a via a seguir.

3.3.8 Reformulação das Comunicações

25. A ARC, através da sua secção de comunicações, continuou a posicionar a organização como uma voz credível e influente na moldagem da gestão dos riscos de calamidades no continente. Em 2023, a ARC logrou criar visibilidade do seu trabalho, desenvolver novas parcerias e reforçar as existentes com a Direcção de Informação e Comunicação da UA, o primeiro grupo de bolseiros de Comunicação Social da UA, os meios de comunicação social e outras partes interessadas para promover narrativas precisas sobre a gestão do risco de desastres a partir das perspectivas dos nossos Estados-Membros e das comunidades beneficiárias, através da criação de conteúdos e narração de histórias. Os eventos centraram-se igualmente no reforço da comunicação institucional e na optimização da comunicação digital, o que resultou num aumento do número de seguidores nas plataformas das redes sociais. No último trimestre, foi realizada uma missão para recolher histórias de beneficiários na Zâmbia, que serão partilhadas em diferentes plataformas. Foi igualmente realizado um inquérito para se obter a perspectiva do pessoal sobre a eficácia das comunicações da ARC e os resultados serão utilizados para definir a nova Estratégia de Comunicação que será desenvolvida no início de 2024.

4 Desafios e Recomendações

26. O panorama de risco de desastres em constante mudança é caracterizado pela intensificação de desastres relacionados com factores climáticos e um aumento de surtos de doenças e tem continuado a desafiar o continente em muitas frentes. Os Estados-Membros têm de enfrentar mais desastres de diferentes proporções,

exercendo uma tensão excessiva sobre os recursos já limitados. Por sua vez, esta situação tem o seguinte impacto sobre as operações da ARC em diferentes frentes:

27. **Sustentabilidade financeira do Grupo ARC:** Sem dúvida, a sustentabilidade financeira da organização continua a ser um dos maiores desafios que a ARC enfrenta. Como organização financiada por doadores, a Agência ARC depende do financiamento de parceiros doadores para financiar operações e projectos, ao passo que a ARC Ltd. é uma entidade comercial que deve lucrar com as suas operações. Embora se tenham registado grandes progressos em matéria de angariação de fundos e de participação no grupo, é necessário continuar a trabalhar para que a organização se torne muito mais sustentável. Esforços para envolver os parceiros doadores existentes e novos no apoio ao programa da ARC vão prosseguir em 2024.

28. Além disso, a diversificação da oferta da ARC, que viu a introdução do Modelo de Inundações, foi um marco importante que vai melhorar a participação no grupo e contribuir para que as operações passem para uma situação de auto-sustentabilidade. Foram igualmente intensificados os esforços para mobilizar fundos através de quotizações dos signatários do Tratado da ARC para beneficiar de outro fluxo de receitas. A República dos Camarões depositou igualmente os seus instrumentos de ratificação, o que contribuirá para os esforços de sustentabilidade.

29. **Participação no Grupo:** A acessibilidade dos Estados-Membros ao pagamento dos seus próprios prémios limita a sua participação nos grupos de risco da ARC. O apoio financeiro aos prémios tem sido uma solução importante para este desafio e a ARC reconhece-o como uma das bases principais necessárias para impulsionar a GRD. Em 2023, a organização continuou o envolvimento com os parceiros doadores a fim de permitir a subscrição de seguros muito necessários para cobrir os riscos de desastres naturais e a protecção das populações. Este ano, a ARC celebrou o seu maior grupo na sua história - um feito notável, de facto. A ARC vai continuar a impulsionar a participação no grupo em todas as frentes e trabalhar com várias partes interessadas para aumentar as iniciativas, tais como o programa de Réplica, que permite que os parceiros humanitários subscrevam seguros em nome de um país, ou o Mecanismo de Apoio ao Prémio, que financia prémios para países seleccionados. O envolvimento dos países a todos os níveis será igualmente intensificado para trazer mais países para o grupo e aumentar a cobertura.

30. **Assinatura e Ratificação do Tratado da ARC:** Dos 55 Estados africanos, 39 são signatários do Tratado da ARC, e apenas 12 ratificaram o Tratado através do depósito dos seus instrumentos de ratificação. Esta situação limita o alcance e o impacto da ARC e afecta a participação no grupo. Ligado a isto está o pagamento das quotizações aludidas acima.

31. **RECOMENDAÇÕES DA ARC PARA O CONSELHO EXECUTIVO:** A ARC vai continuar a trabalhar no sentido de criar uma organização verdadeiramente africana que se esforce em satisfazer as necessidades do continente. Está

empenhada em trazer soluções de classe mundial para os Estados-Membros através da diversificação de produtos, mobilização de recursos para facilitar o crescimento, parcerias impulsionadas pela procura para cumprir o seu mandato e integração da perspectiva do género no panorama africano da GRD. Por conseguinte, a organização solicita o apoio do Conselho Executivo, no sentido de:

- Incentivar os países a apoiar a ARC e o seu mandato e a participar no programa da ARC;
- Apoiar a assinatura e ratificação do Tratado da ARC pelos Estados-Membros que ainda não o tenham feito;
- Apoiar a ARC no trabalho com todas as autoridades continentais para influenciar o espaço de gestão do risco de desastres a nível político.

5 Anexo I: Projecto de Decisão sobre o Relatório Anual de Actividades do Grupo ARC

O CONSELHO EXECUTIVO,

1. **TOMA NOTA** do Relatório do Grupo ARC e das recomendações nele formuladas;
2. **FELICITA** os Estados-Membros que aderiram este ano, incluindo a República de Cabo Verde, a República dos Camarões, a República Federal Democrática da Etiópia e o Sudão do Sul, como novos membros da ARC;
3. **FELICITA IGUALMENTE** o Grupo ARC pelo seu trabalho com vista a expandir as suas operações e aumentar o seu alcance e impacto no continente e, em especial, pelo lançamento do produto de inundações, promovendo assim a resposta a desastres de múltiplos perigos para os Estados-Membros;
4. **APELA** aos Estados-Membros que ainda não assinaram e ratificaram o Acordo para a Criação da Agência ARC a acelerarem os seus processos de assinatura e ratificação do Acordo, a fim de usufruírem integralmente do benefício concedido aos países ao abrigo do Acordo.

2024-01-15

Activity Report of the African Risk Capacity Agency: Annual Report on the Activities of the African Risk Capacity Group to the February 2024 AU Summit for the reporting period January – December 2023

African Union

<https://archives.au.int/handle/123456789/10536>

Downloaded from African Union Common Repository